

Relatório e Contas

OPTIMIZE INVESTIMENTO ACTIVO
FUNDO DE INVESTIMENTO
ABERTO FLEXÍVEL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2013.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	12
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Ativo.....	13
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Passivo e Capital.....	14
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013.....	15
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
3	Anexos	17
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	18
4	Certificação das Contas	29

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2013

Mercados financeiros em 2013

Embora, em 2013, a economia tenham demonstrado sinais de estabilização nos países desenvolvidos e até de dinamismo nos países emergentes, o crescimento mundial ainda ficou relativamente fraco durante o ano, e não deveria exceder +3.25%, segundo as últimas estimativas do FMI. No entanto, as perspetivas de normalização da situação económica Europeia e Norte-Americana permitiram um excelente desempenho bolsista, através de uma forte diminuição do prémio de risco exigido pelos investidores, permitindo uma progressão de +29.6% para o S&P 500 e +17.9% para o Eurostoxx50. Ao contrário, os principais mercados emergentes conheceram uma vaga de desconfiança por parte dos investidores, a saída de capitais provocando uma queda sensível das cotações e das moedas, o índice MSCI Emerging Markets recuando 5,0%.

Uma recuperação a várias velocidades

O crescimento económico mundial tinha atingido em 2012 o seu ponto baixo, e a recuperação iniciou-se, portanto em 2013, com uma taxa ainda fraca de 3.25% segundo as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional. Mas esta tendência média mundial esconde fortes disparidades geográficas.

Do lado dos países desenvolvidos, a realidade diverge entre a Europa e os Estados Unidos, onde a crescimento económico atingiu 1.9%, apesar do ajusto orçamental aplicado. No mesmo período, o Japão registou uma evolução de 1.6%, graças a uma política orçamental e monetária voluntarista, o que representou um passo em frente significativo para esta economia.

Ao contrário, na Europa, o crescimento ficou quase nulo em 2013 (+0.1%). No seio mesmo da União Europeia, registaram-se evoluções contrastadas, entre -3.7% na Grécia e +1.9% no Reino Unido. De salientar que, em Portugal, a situação económica melhorou, com uma contração do PIB, menor do que esperada, de -1.4%, mas, sobretudo, um primeiro crescimento homólogo desde 2010 no quarto trimestre de 2013: +1.6% face ao 4º trimestre de 2012.

Nos países emergentes, o crescimento foi vigoroso, apoiado pela aceleração do consumo, e a retoma das exportações. Dos BRICS, destacam-se no entanto duas exceções do lado do Brasil (+0.9%) e da Rússia (+1.5%), enquanto o abrandamento na China e na Índia ficou mais limitado (+7.5% e +5.9%).

CRESCIMENTO ECONÓMICO EM 2013

Mundo	3,3%	Zona Euro	-0,4%
Estados-Unidos	1,9%	Alemanha	0,5%
China	7,5%	França	0,3%
Japão	1,6%	Reino Unido	1,9%
Brasil	0,9%	Itália	-2,4%
Rússia	1,5%	Espanha	-1,2%
Índia	5,9%	Portugal	-1,4%
União Europeia	0,1%	Grécia	-3,7%

Dados OCDE, Banque de France, IMF & Eurostat 2014

As perspetivas do FMI quanto à economia mundial em 2014 vão no bom sentido. Expecta-se um crescimento da ordem dos 4%, se os países desenvolvidos conseguirem superar os seus desequilíbrios orçamentais sem comprometer o seu crescimento, e se os emergentes ultrapassarem as suas próprias dificuldades, dos quais os riscos inflacionistas. Salientam-se 5 economias emergentes de potencial, para 2014: China, Nigéria, Filipinas, Bangladesh e Índia.

Mercados Accionistas: um ano bipolar

A relativa deceção quanto as performances económicas nos países emergentes pesou em bolsa, enquanto, do outro lado, os mercados acionistas nos países desenvolvidos beneficiaram de várias fatores favoráveis. Assim sendo, registaram-se performances bolsistas muito contrastadas entre, por um lado, os valores dos BRICs e, por outro lado, os dos países desenvolvidos.

Nos Estados-Unidos, o S&P500 fechou o ano de 2013 com ganhos recordes, que nunca tinham sido atingidos desde o final dos anos 90. Entre o acordo político no início do ano, para evitar o “Fiscal Cliff”, e o possível alívio das medidas de estimulação da economia anunciado por Ben Bernanke, Presidente do FED, em Maio, e concretizado desde Dezembro, foram múltiplos os sinais interpretados positivamente pelos investidores. O que levou o índice de referência a atingir novos recordes, e ganhar 29,6% no ano.

Na Europa também, o regresso à confiança, perdida em 2011 por causa da crise da dívida pública na zona euro, permitiu uma boa performance dos principais índices, inclusive de países periféricos como Espanha (IBEX, +21.4%) e Portugal (PSI20, +16.0%). A média Europeia situou-se em 17.9% (Eurostoxx 50), tal como o índice francês (CAC, +18.0%), e permaneceu liderado pela poderosa Alemanha (DAX, +25.5%), traduzindo o desfasamento entre a sua economia e o resto da Europa.

Mas o facto mais saliente do ano 2013, nos mercados acionistas, é o regresso em grande das ações japoneses. O Nikkei registou um ganho de 56.7%, a sua melhor performance desde 1972, graças a política facilitadora implementada pelo Banco Central Japonês, e a aposta na saída da espiral deflacionista. Traduzida para Euros, a performance é contudo mais modesta, de apenas 23,0% uma vez deduzido o efeito cambial em relação ao Euro.

No que diz respeito aos mercados emergentes, 2013 foi, ao contrário, um ano de deceção, com performances fracas ou negativas registadas pelos principais índices bolsistas (+2.9% na China, +0.2% na Rússia, -17.7% no Brasil).

Os dois principais motivos residem na deslocação da poupança internacional para Europa e Estados-Unidos, consequência direta do fim da mudança de política da FED, anunciada em Maio, terminando a era da abundância de liquidez, e a crise monetária que vigora em vários países emergentes, cuja inflação, nalguns casos, excede o crescimento económico. Essas mudanças revelaram as fraquezas monetárias, políticas ou até económicas nos países emergentes, exacerbando o regresso do “risco país” nestas zonas.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2013 (MOEDA LOCAL / EUROS)

Japão	NIKKEI 25	+ 56.7 %	+ 25,0 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 29.6 %	+24,0 %
Alemanha	DAX	+ 25.5 %	
Espanha	IBEX 35	+ 21.4%	
França	CAC 40	+ 18.0 %	

Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 17.9 %	
Portugal	PSI 20	+ 16.0 %	
Reino-Unido	FTSE	+ 14.4 %	+ 11,7 %
Itália	MIB	+ 12.3 %	
Austrália	ASX 200	+ 15.1 %	- 5,3 %
China	Hang Seng	+ 2.9 %	- 1,6 %
Rússia	MICEX	+ 2.0 %	- 3,8 %
Brasil	BOVESPA	- 15.5 %	- 29,9 %

Dados Bloomberg 2014, moeda local / Euros

Mercados obrigacionistas: os emergentes sofrem

Do lado das obrigações, o ano de 2013 revelou-se contrastado. O anúncio do fim progressivo do programa de compra de dívida por parte do FED levou o mercado americano a sofrer um “mini-choc” em Maio, a taxa de referência a 10 anos subindo de 1,6% para 2,6% em menos de dois meses, arrastando todos os mercados de dívida para perdas significativas. No mesmo período a taxa de referência alemã sofreu uma subida de 1,2% para 1,8%, enquanto em Portugal a evolução foi ainda mais marcada, de 5,2% para 7,3%.

O balanço do ano foi no entanto positivo do lado Europeu para os países “periféricos”. Itália, Espanha e Portugal viram as taxas da suas dívidas públicas descer de forma significativa em termos absolutos, o que em relação à taxa de referência alemã, que fechou o ano em 1,9% contra 1,4% no início de 2013, representa uma diminuição forte dos prémios de risco exigidos pelos investidores. Os riscos de explosão da zona euro foram claramente postos de fora pelos investidores.

Quanto à dívida nos países emergentes, sofreram dos fluxos de capitais para os países desenvolvidos, provocada pela alteração da política da FED, desde Maio de 2013. As vendas, em grandes volumes, de títulos de dívida emergente não só desvalorizou os títulos, como provocou uma espiral negativa, nomeadamente em países cujo balanço de pagamentos é deficitário, tais como a Índia, Turquia, Indonésia e Brasil.

Matérias-Primas: a idade de razão?

Consequência direta do regresso à confiança, após vários anos de crise, Prata e Ouro perderam, em 2013, da sua atratividade como valor refúgio. Logo, desvalorizaram-se, perdendo -36% e -28%. Foi o pior ano para o metal precioso desde 1981, e o ponto final a 12 anos consecutivos de subida.

A tendência baixista verificou-se globalmente na valorização dos metais, enquanto os preços do petróleo conheceram um desempenho mais favorável (+7% para o petróleo WTI).

Esta acalmia, e o início de saída da crise permitiu uma normalização do mercado das matérias-primas, afastando especuladores e investidores, e provocando resgates recordes dos fundos e trackers de metais e mercadorias. As quedas dos preços das matérias-primas é uma das principais razões dos valores historicamente baixos de inflação nos países desenvolvidos, juntamente com as políticas de austeridade e os níveis ainda muito elevados de desemprego.

Divisas: o euro forte

Nos mercados cambiais, as divisas dos países emergentes desvalorizaram-se em 2013, na sequência dos fluxos de liquidez internacionais, a favor da Europa e dos Estados- Unidos.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, de 4,4%, a 1,3743. No entanto, esta evolução não deve ocultar a verdadeira subida do Euro, que ganhou 10% face a um conjunto de divisas internacionais.

Desempenho do fundo em 2013

Em 2013, o fundo Optimize Investimento Activo consolidou um histórico positivo em termos de performance, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 13.5850€. Assim sendo, a performance anual registada em 2013 foi de 14.9%, com uma volatilidade de 9.0% (nível de risco: 4). Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de ações internacionais em 2013, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Desde a criação do fundo Optimize Investimento Activo, em 24 de Novembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10.000€, a performance anualizada foi de 6.2%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	24 de Novembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	- %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	20 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	70 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 24 de Novembro de 2008

PERFORMANCES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Performance	Fundo	Índice Indicativo
2013	14.9%	10.1%
2012	16.0%	13.7%
2011	-16.3%	-3.8%
2010	11.3%	8.7%
2009	13.9%	-6.4%

VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Volatilidade	Fundo	Índice Indicativo
2013	9.0%	9.3%
2012	12.8%	7.1%
2011	21.8%	13.4%
2010	18.2%	12.6%
2009	11.9%	9.3%

NÍVEIS DE RISCO COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

Nível de Risco	Fundo	Índice Indicativo
2013	4	4
2012	5	4
2011	6	6
2010	6	5
2009	5	5

Alocação de ativos**REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Repartição por Classe de Ativos	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	58.4%	20.0%
Acções Mundo	20.0%	10.0%
Obrigações do Estado	19.4%	30.0%
Obrigações de Empresas	0.0%	30.0%
Tesouraria	2.2%	10.0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Repartição Geográfica	Fundo
Europa do Oeste	80.0%
América do Norte	16.1%
Àsia e Outros	2.4%
Emergentes	1.5%

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.95% 10/2023	557 725.28 €	7.0%
Contas Correntes	465 578.74 €	5.8%
Obrig REFER 5.875 19	414 436.55 €	5.2%
Lyxor ETF Finan Serv	297 280.00 €	3.7%
OT PGB 5.65% 02/2024	296 473.63 €	3.7%
OT PGB 4.3% 10/16/17	230 706.43 €	2.9%
Volkswagen - Pref	204 149.99 €	2.6%
Faurecia	193 935.00 €	2.4%
Allianz	176 624.26 €	2.2%
Dist Intern Alimenta	173 550.00 €	2.2%
EADS	167 430.00 €	2.1%
Prudential	166 194.07 €	2.1%
AXA	161 680.00 €	2.0%
SOFTBANK - ADR	158 835.47 €	2.0%

Histórico de Unidade de Participação e Custos

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Ano	VLGF	UP em circulação	Valor UP
2013	7 969 064.62 €	586 605.50688	13.5850 €
2012	4 269 772.04 €	361 003.66667	11.8275 €
2011	1 807 708.44 €	177 286.75876	10.1965 €
2010	1 740 462.07 €	142 792.23769	12.1888 €
2009	889 983.77 €	81 244.37030	10.9544 €

Valores em 31 de Dezembro

HISTÓRICO DE CUSTOS

	2013	2012	2011
Comissão de Gestão	113,088.96 €	61,508.66 €	36,710.57 €
Comissão de depósito	12,565.47 €	7,818.75 €	5,098.34 €
Custos de Transacção	4,993.38 €	21,847.17 €	22,012.70 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1,449,179.63	1,082,621.23 €	233,117.76 €
Custos	626,388.27	571,003.72 €	622,677.62 €
Valor Líquido Global do Fundo	7,969,064.62	4,269,772.04 €	1,807,708.44 €

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLGF, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 7 de Março de 2014

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	3	1 410 124.01	112 157.49	3 040.50	1 519 241.00	223 675.00
22	Ações	3	4 274 228.77	1 440 973.66	9 029.14	5 706 173.29	4 041 685.03
23	Outros títulos de capital		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2411	OICVM de obrigações		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2412	OICVM de ações	3	482 405.00	75 605.00	14 080.00	543 930.00	0.00
2414	OICVM de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2413	Outros OICVM		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
25	Direitos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
26	Outros instrumentos de dívida		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total da carteira de títulos		<u>6 166 757.78</u>	<u>1 628 736.15</u>	<u>26 149.64</u>	<u>7 769 344.29</u>	<u>4 265 360.03</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de outros activos		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total dos valores a receber		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
12	Depósitos à ordem	3	465 578.74	0.00	0.00	465 578.74	17 554.80
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
14	Certificados de depósito		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
18	Outros meios monetários		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total das disponibilidades		<u>465 578.74</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>465 578.74</u>	<u>17 554.80</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	10	26 150.90	0.00	0.00	26 150.90	2 083.23
52	Despesas com custo diferido	10	13 765.07	0.00	0.00	13 765.07	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
59	Contas transitórias activas		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>39 915.97</u>	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>	<u>39 915.97</u>	<u>2 083.23</u>
	Total do Activo		<u>6 672 252.49</u>	<u>1 628 736.15</u>	<u>26 149.64</u>	<u>8 274 839.00</u>	<u>4 284 998.06</u>
	Número total de unidades de		586 605.52			361 003.67	

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2013 - Passivo e Capital

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2013	2012
Capital do OIC				
61	Unidades de Participação	1	5,866,055.17	3,610,036.73
62	Variações Patrimoniais	1	922,224.83	301,742.05
64	Resultados Transitados	1	357,993.26	-153,624.25
65	Resultados Distribuídos		0.00	0.00
66	Resultado líquido do exercício	1	822,791.36	511,617.51
	Total do capital do OIC		7,969,064.62	4,269,772.04
Provisões acumuladas				
48	Provisões para encargos	7	235,429.31	0.00
481	Total de provisões acumuladas		235,429.31	0.00
Terceiros				
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0.00	0.00
423	Comissões a pagar	10	14,300.33	8,332.81
424+...+429-421	Outras contas de credores	10	34,912.37	0.00
	Total dos valores a pagar		49,212.70	8,332.81
Acréscimos e diferimentos				
55	Acréscimos de custos	10	21,132.37	0.00
56	Receitas com proveito diferido		0.00	0.00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0.00	6,893.21
59	Contas transitórias passivas		0.00	0.00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		21,132.37	6,893.21
Total do Capital do OIC e do Passivo			8,274,839.00	4,284,998.06
Valor da unidade de participação			13.5850	11.8275

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2013

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e rendimentos equiparados			
712+713	Da carteira de títulos e outros activos		0.00	0.00	812+813	Da carteira de títulos e outros activos	5	36,349.26	17,276.66
711+714+717+718	De operações correntes		0.00	522.06	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	5	961.04	1,743.41
719	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00	819	De operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
	Comissões e taxas					Rendimento de títulos e outros activos			
722+723	Da carteira de títulos e outros activos	5	4,690.71	93,082.36	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros activos	5	140,411.30	106,839.72
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	5	130,556.46	0.00	829	Em operações extrapatrimoniais		0.00	0.00
729	De operações extrapatrimoniais	5	302.67	2,982.22		Ganhos em operações financeiras			
	Perdas em operações financeiras				832+833	Na carteira de títulos e outros activos	5	1,261,619.85	955,472.53
732+733	Na carteira de títulos e outros activos	5	159,673.10	266,419.12	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	5	9,573.30	0.00
731+734+738	Outras, de operações correntes	5	6,937.60	0.00	839	Em operações extrapatrimoniais	5	264.88	1,288.59
739	Em operações extrapatrimoniais	5	3,119.67	181,343.07		Reposição e anulação de provisões			
	Impostos				851	Provisões para encargos		0.00	0.00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	9	84,411.36	25,881.40					
7412+7422	Impostos indirectos	9	179.89	773.43					
7418+7428	Outros impostos	9	1,087.50	0.00					
75	Provisões do exercício				87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0.00	0.00
751	Provisões para encargos	7	235,429.31	0.00					
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0.00	0.00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>626,388.27</u>	<u>571,003.66</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1,449,179.63</u>	<u>1,082,620.91</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0.00	0.00	881	Recuperação de incobráveis		0.00	0.00
782	Perdas extraordinárias		0.00	0.00	882	Ganhos extraordinários		0.00	0.00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0.00	0.00
788	Outros custos e perdas eventuais		0.00	0.06	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0.00	0.32
	Total dos custos e perdas eventuais (C)		<u>0.00</u>	<u>0.06</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)		<u>0.00</u>	<u>0.32</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0.00	0.00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>822,791.36</u>	<u>511,617.51</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	TOTAL		<u>1,449,179.63</u>	<u>1,082,621.23</u>		TOTAL		<u>1,449,179.63</u>	<u>1,082,621.23</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		1,274,016.60	720,087.43	D - C	Resultados Eventuais		0.00	0.26
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3,157.46	-183,036.70	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		908,470.11	538,272.34
B - A	Resultados Correntes		822,791.36	511,617.25	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		822,791.36	511,617.51

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 357 311.95	3 051 702.12
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	478 812.13	1 101 256.03
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	2 878 499.82	1 950 446.09
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 062 323.46	4 794 952.80
Reembolso de títulos	0.00	0.00
Rendimento de títulos e outros activos	182 516.30	87 218.57
Juros e proveitos similares recebidos	0.00	14 558.34
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	3 460 193.30	6 565 402.92
Juros e custos similares pagos	43 588.48	9 267.37
Comissões de bolsas suportadas	447.59	651.62
Comissões de corretagem	4 245.67	18 208.17
Outras taxas e comissões	293.47	2 924.72
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0.00	0.00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-2 263 928.75	-1 699 725.09
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 102 098.90	2 425 085.75
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0.00	172 764.25
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 106 483.01	2 435 919.45
Operações sobre cotações	0.00	0.00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0.00	0.00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0.00	342 634.25
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-4 384.11	-180 703.70
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	961.04	1 614.25
Pagamentos:		
Comissão de gestão	107 723.61	57 642.46
Comissão de depósito	11 969.29	7 464.49
Juros devedores de depósitos bancários	0.00	522.12
Impostos e taxas	40 431.16	26 173.46
Outros pagamentos correntes	3 000.00	4 250.00
Fluxo das operações de gestão corrente	-162 163.02	-94 438.28
Saldo dos fluxos de caixa do período	448 023.94	-24 420.98
Disponibilidades no início do período	17 554.80	41 975.78
Disponibilidades no fim do período	465 578.74	17 554.80

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2013
Valor base	3 610 036.73 €	2 620 499.16 €	364 480.72 €	- €	- €	5 866 055.17 €
Diferença para o valor base	301 742.05 €	732 812.79 €	112 330.01 €	- €	- €	922 224.83 €
Resultados acumulados	- 153 624.25 €	- €	- €	511 617.51 €	- €	357 993.26 €
Resultado líquido do exercício	511 617.51 €	- €	- €	- 511 617.51 €	822 791.36 €	822 791.36 €
	<u>4 269 772.04</u>	<u>3 353 311.95</u>	<u>476 810.73</u>	<u>0.00</u>	<u>822 791.36</u>	<u>7 969 064.62</u>
Número de unidades de participação	361 003.68	262 049.1600	36 448.07	0.00	0.00	586 605.52
Valor da unidade de participação	11.8275	12.7965	13.0819	0.00	0.00	13.5850 €

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Participantes em 31.12.2013
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	24
Inferior a 0,5%	190
Total	219

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Março	5 716 578.28	12.5006	457 306.03393
	Junho	6 223 672.91	12.5296	496 716.70887
	Setembro	7 008 727.56	13.0910	535 386.37065
	Dezembro	7 969 064.62	13.5850	586 605.50688
2012	Março	2 626 921.29	11.3344	231 765.96165
	Junho	3 753 399.30	10.9659	342 280.35384
	Setembro	4 069 958.55	11.1274	365 759.79992
	Dezembro	4 269 772.04	11.8275	361 003.66667

Nota 2 - Transações de valores mobiliários no período

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	1 265 224.01	0.00	0.00	0.00	1 265 224.01	0.00
Fundos públicos e equiparados	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações diversas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Accções	1 715 135.96	0.00	1 059 637.62	0.00	2 774 773.58	0.00
Títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Direitos	0.00	0.00	1 089.84	0.00	1 089.84	0.00
Unidades de participação	132 240.00	350 165.00	0.00	0.00	132 240.00	350 165.00
Contratos de futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Contratos de opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	3 112 599.97	350 165.00	1 060 727.46	0.00	4 173 327.43	350 165.00

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	3 353 311.95 €	- €
Resgates	476 810.73 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de €2.571,67 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de ações em USD, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
24/01/2013	29/01/2013	AAPL US	USD	46.000,00	23.01.2013	1.3330	34.508,63	28.01.2013	1.3444	34.216,01
11/03/2013	14/03/2013	SFTBY US	USD	96.800,00	08.03.2013	1.3090	73.949,58	13.03.2013	1.2981	74.570,53
11/03/2013	14/03/2013	TM US	USD	83.190,00	08.03.2013	1.3090	63.552,33	13.03.2013	1.2981	64.085,97
05/04/2013	10/04/2013	AAPL US	USD	84.619,40	04.04.2013	1.2818	66.016,07	09.04.2013	1.3040	64.892,18
05/04/2013	10/04/2013	KSU US	USD	81.015,73	04.04.2013	1.2818	63.204,66	09.04.2013	1.3040	62.128,63
23/04/2013	26/04/2013	AAPL US	USD	121.545,00	22.04.2013	1.3037	93.230,80	25.04.2013	1.3080	92.924,31
15/11/2013	20/11/2013	XOM US	USD	141.194,96	14.11.2013	1.3436	105.087,05	19.11.2013	1.3502	104.573,37
15/11/2013	20/11/2013	MSFT US	USD	113.673,00	14.11.2013	1.3436	84.603,30	19.11.2013	1.3502	84.189,75
						Total	584.152,42		Total	581.580,76

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de €1.596,00 entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de ativos em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
23/05/2013	28/05/2013	ZURN VX	CHF	192.660,00	22.05.2013	1.2599	152.916,90	27.05.2013	1.2452	154.722,13
23/05/2013	28/05/2013	NOVN VX	CHF	66.973,20	22.05.2013	1.2599	53.157,55	27.05.2013	1.2452	53.785,09
23/05/2013	28/05/2013	NESN VX	CHF	65.950,00	22.05.2013	1.2599	52.345,42	27.05.2013	1.2452	52.963,38
23/05/2013	28/05/2013	HMB SS	SEK	481.750,00	22.05.2013	8.5451	56.377,34	27.05.2013	8.5964	56.040,90
11/09/2013	16/09/2013	AAPL US	USD	279.828,10	11.09.2013	1.3240	211.350,53	13.09.2013	1.3295	210.476,19
15/11/2013	20/11/2013	CAT US	USD	67.054,00	14.11.2013	1.3436	49.906,22	19.11.2013	1.3502	49.662,27
						Total	576.053,96		Total	577.649,96

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2013

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig REFER 5.875 19	401 000.00 €	- €	1 212.00 €	399 788.00 €	14 648.55 €	414 436.55 €
OT PGB 4.95% 10/2023	529 715.01 €	24 084.99 €	- €	553 800.00 €	3 925.28 €	557 725.28 €
OT PGB 4.8% 06/15/20	49 525.00 €	- €	1 828.50 €	47 696.50 €	942.11 €	48 638.61 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	144 900.00 €	84 306.50 €	- €	229 206.50 €	1 499.93 €	230 706.43 €
OT PGB 5.65% 02/2024	284 984.00 €	3 766.00 €	- €	288 750.00 €	7 723.63 €	296 473.63 €
Sub-total	1 410 124.01 €	112 157.49 €	3 040.50 €	1 519 241.00 €	28 739.50 €	1 547 980.50 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
Credit Agricole	93 000.00 €	46 575.00 €	- €	139 575.00 €	- €	139 575.00 €
Adidas	76 423.02 €	43 175.22 €	- €	119 598.24 €	- €	119 598.24 €
Allianz	100 094.15 €	76 530.11 €	- €	176 624.26 €	- €	176 624.26 €
Basf SE	72 727.40 €	25 684.90 €	- €	98 412.30 €	- €	98 412.30 €
BNP Paribas	59 612.77 €	53 687.22 €	- €	113 300.00 €	- €	113 300.00 €
Cap Gemini	72 607.72 €	48 252.07 €	- €	120 859.80 €	- €	120 859.80 €
Casino Guichard	99 984.92 €	29 020.88 €	- €	129 005.80 €	- €	129 005.80 €
AXA	132 657.57 €	29 022.43 €	- €	161 680.00 €	- €	161 680.00 €
Dist Intem Alimenta	98 963.55 €	74 586.45 €	- €	173 550.00 €	- €	173 550.00 €
Dassault Systemes	86 310.00 €	3 920.00 €	- €	90 230.00 €	- €	90 230.00 €
EADS	121 659.49 €	45 770.51 €	- €	167 430.00 €	- €	167 430.00 €
Ecolab	84 137.66 €	29 273.26 €	- €	113 410.92 €	- €	113 410.92 €
Essilor Internat.	61 983.83 €	15 296.17 €	- €	77 280.00 €	- €	77 280.00 €
Bouygues	53 310.00 €	28 950.00 €	- €	82 260.00 €	- €	82 260.00 €
Faurecia	141 975.08 €	51 959.92 €	- €	193 935.00 €	- €	193 935.00 €
Total	100 345.00 €	24 339.00 €	- €	124 684.00 €	- €	124 684.00 €
General Electric Co	56 460.57 €	14 676.40 €	- €	71 136.97 €	- €	71 136.97 €
Google	46 945.38 €	34 318.48 €	- €	81 263.87 €	- €	81 263.87 €
Gemalto	57 845.36 €	6 162.64 €	- €	64 008.00 €	- €	64 008.00 €
Heineken	75 000.00 €	- €	1 380.00 €	73 620.00 €	- €	73 620.00 €
Intel Corporation	38 151.82 €	7 016.77 €	- €	45 168.59 €	- €	45 168.59 €
Intesa Sanpaolo	83 664.00 €	67 032.00 €	- €	150 696.00 €	- €	150 696.00 €
Johnson & Johnson	79 781.24 €	19 838.08 €	- €	99 619.32 €	- €	99 619.32 €
JPMorgan Chase & Co.	98 824.80 €	47 046.56 €	- €	145 871.36 €	- €	145 871.36 €
Kansas City Souther	75 605.80 €	14 184.65 €	- €	89 790.45 €	- €	89 790.45 €
LVMH Louis Vuitton	129 692.15 €	2 907.86 €	- €	132 600.01 €	- €	132 600.01 €
Michelin	52 586.26 €	24 663.74 €	- €	77 250.00 €	- €	77 250.00 €
Microsoft	84 603.30 €	- €	3 224.14 €	81 379.16 €	- €	81 379.16 €
Novo Nordisk A/S	88 245.30 €	8 312.70 €	- €	96 558.00 €	- €	96 558.00 €
Novo Nordisk A/S	39 156.85 €	7 749.43 €	- €	46 906.27 €	- €	46 906.27 €
L'Oreal	96 798.50 €	30 901.50 €	- €	127 700.00 €	- €	127 700.00 €
Orange	139 425.00 €	- €	4 425.00 €	135 000.00 €	- €	135 000.00 €
Prudential	98 773.33 €	67 420.74 €	- €	166 194.07 €	- €	166 194.07 €
Pernod Ricard	97 652.07 €	8 344.73 €	- €	105 996.80 €	- €	105 996.80 €
SABMiller	104 454.11 €	7 132.79 €	- €	111 586.90 €	- €	111 586.90 €
Safran	81 599.98 €	69 930.02 €	- €	151 530.00 €	- €	151 530.00 €
Sanofi-Aventis	93 784.35 €	21 895.65 €	- €	115 680.00 €	- €	115 680.00 €
SAP	100 895.71 €	34 316.99 €	- €	135 212.70 €	- €	135 212.70 €
SOFTBANK - ADR	73 949.58 €	84 885.89 €	- €	158 835.47 €	- €	158 835.47 €
Toyota	108 376.81 €	33 071.97 €	- €	141 448.78 €	- €	141 448.78 €
Taiwan Semiconductor	38 273.14 €	12 310.58 €	- €	50 583.71 €	- €	50 583.71 €
Tyco International	67 099.77 €	22 175.84 €	- €	89 275.62 €	- €	89 275.62 €
Veolia Environnement	90 865.00 €	27 685.00 €	- €	118 550.00 €	- €	118 550.00 €
Vallourec	117 772.50 €	1 027.50 €	- €	118 800.00 €	- €	118 800.00 €
Volkswagen - Pref	175 025.00 €	29 124.99 €	- €	204 149.99 €	- €	204 149.99 €
Wells Fargo & Co	38 060.98 €	11 450.74 €	- €	49 511.71 €	- €	49 511.71 €
Wal-Mart Stores	38 683.61 €	10 843.57 €	- €	49 527.17 €	- €	49 527.17 €
Western Union	81 918.02 €	18 147.24 €	- €	100 065.26 €	- €	100 065.26 €
Exxon Mobil Corp.	105 087.05 €	4 984.74 €	- €	110 071.79 €	- €	110 071.79 €
Zodiac Aerospace	63 379.27 €	65 370.73 €	- €	128 750.00 €	- €	128 750.00 €
Sub-total	4 274 228.77 €	1 440 973.66 €	9 029.14 €	5 706 173.29 €	- €	5 706 173.29 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Accções						
Lyxor ETF CAC 40	111 765.00 €	16 725.00 €	- €	128 490.00 €	- €	128 490.00 €
Lyxor ETF Finan Serv	238 400.00 €	58 880.00 €	- €	297 280.00 €	- €	297 280.00 €
Lyxor ETF Brazil	132 240.00 €	- €	14 080.00 €	118 160.00 €	- €	118 160.00 €
Sub-total	482 405.00 €	75 605.00 €	14 080.00 €	543 930.00 €	- €	543 930.00 €
Total	6 166 757.78 €	1 628 736.15 €	26 149.64 €	7 769 344.29 €	28 739.50 €	7 798 083.79 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0.00			0.00
Depósitos à ordem	17,554.80			465,578.74
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0.00	0.00	0.00	0.00
Certificados de depósito	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras contas de disponibilidades	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	17,554.80	0.00	0.00	465,578.74

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC – Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	1 101 268.55	51 363.81	1 152 632.36	0.00	0.00	136 421.30	1 289 053.66
Obrigações	33 382.49	0.00	33 382.49	-3 566.71	39 915.97	0.00	69 731.75
Unidades de participação	75 605.00	0.00	75 605.00	0.00	0.00	3 990.00	79 595.00
Depósitos	1 290.19	8 283.11	9 573.30	961.04	0.00	0.00	10 534.34
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0.00	264.88	264.88	0.00	0.00	0.00	264.88
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro							
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações							
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	1 211 546.23	59 911.80	1 271 458.03	-2 605.67	39 915.97	140 411.30	1 449 179.63

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	66 099.30	76 453.30	142 552.60	0.00	0.00	142 552.60
Obrigações	3 040.50	0.00	3 040.50	0.00	0.00	3 040.50
Unidades de participação	14 080.00	0.00	14 080.00	0.00	0.00	14 080.00
Depósitos	0.00	6 937.60	6 937.60	0.00	0.00	6 937.60
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0.00	3 119.67	3 119.67	0.00	0.00	3 119.67
Forwards	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Taxa de juro						
FRA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Swaps	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Cotações						
CFD's	0.00	0.00	0.00	302.67	0.00	302.67
Futuros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Opções	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Comissões						
De gestão	0.00	0.00	0.00	113 088.96	0.00	113 088.96
De depósito	0.00	0.00	0.00	12 565.47	0.00	12 565.47
Taxa de supervisão	0.00	0.00	0.00	1 212.03	0.00	1 212.03
Taxa de operações de bolsa	0.00	0.00	0.00	447.59	0.00	447.59
Taxa de corretagem	0.00	0.00	0.00	4 243.12	0.00	4 243.12
Auditoria	0.00	0.00	0.00	3 690.00	0.00	3 690.00
IES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Total	83 219.80	86 510.57	169 730.37	135 549.84	0.00	305 280.21

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos activos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,211,546.23	83,219.80
Mais e menos valias realizadas	59,911.80	86,510.57
Total	1,271,458.03	169,730.37
Total de mais e menos valias	1,101,727.66	
Resultado Líquido do Exerício	822,791.36	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	133.9%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1,211,546.23	83,219.80
Total de mais e menos valias potenciais	1,128,326.43	
Valor Líquido Global do Fundo	7,969,064.62	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	14.2%	

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

PROVISÕES ACUMULADAS

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
481 - Provisões para encargos				
4811 - Para impostos a pagar	0.00	235 429.31	0.00	235 429.31
48111 - Valias Potenciais				

Provisões para tributação de valias líquidas potenciais de títulos detidos em carteira em 31 de Dezembro de 2013, com base no disposto do Regulamento da CMVM 1/2013.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2013.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2012 E 2013

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	32 913.77	0.00
Juros DO	269.09	534.36
Obrigações	10 209.02	4 515.84
Dividendos de acções	39 622.98	20 831.20
Dividendos de unidades de participação	1 396.50	0.00
Impostos indirectos:		
IVA	0.00	0.00
Imposto do selo	179.89	773.43
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	0.00	0.00
Outros Impostos	1 087.50	0.00
	<u>85 678.75</u>	<u>26 654.83</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2013

TERCEIROS – ACTIVO

Terceiros - Activo

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0.00	0.00
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>

TERCEIROS – PASSIVO**Terceiros - Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	4,000.00	0.00
	<u>4,000.00</u>	<u>0.00</u>
Outros valores pendentes de regularização	-2,001.40	0.00
Imposto sobre mais valias	32,913.77	0.00
Comissão de gestão a pagar	11,944.65	6,579.30
Comissão de auditoria	922.50	922.50
Comissão de depósito a pagar	1,327.19	731.01
Taxa de supervisão	105.99	100.00
	<u>45,212.70</u>	<u>8,332.81</u>
Operações de bolsa a regularizar	0.00	0.00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0.00	0.00
	<u>0.00</u>	<u>0.00</u>
	<u>49,212.70</u>	<u>8,332.81</u>

As subscrições e resgates pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição e resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO**Acréscimos e Diferimentos - Activo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	26 150.90	2 083.23
Outros Acréscimos de Proveitos	0.00	0.00
Despesas com custo diferido	13 765.07	0.00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0.00	0.00
	<u>39 915.97</u>	<u>2 083.23</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**Acréscimos e diferimentos -Passivo**

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0.00	0.00
Taxa IES	0.00	0.00
Passivos por Impostos Diferidos	21 132.37	6 893.21
Outros acréscimos de custos	0.00	0.00
	<u>21 132.37</u>	<u>6 893.21</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
DKK	349 888.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	349 888.00
GBP	231 586.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	231 586.00
USD	2 036 875.72	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 036 875.72
Contravalor Euro	1 801 647.39	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 801 647.39

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	229 206.50 €	- €	- €	- €	- €	229 206.50 €
de 5 a 7 anos	447 484.50 €	- €	- €	- €	- €	447 484.50 €
mais de 7 anos	842 550.00 €	- €	- €	- €	- €	842 550.00 €

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	5 706 173.29	0.00	0.00	5 706 173.29
Fundos de Acções	543 930.00	0.00	0.00	543 930.00
Total	6 250 103.29	0.00	0.00	6 250 103.29

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	113 088.96 €	1.800%
Componente fixa	113 088.96 €	1.800%
Comissão de depósito	12 565.47 €	0.200%
Taxa de Supervisão	1 212.03 €	0.019%
Custos de Auditoria	3 690.00 €	0.059%
Outros Custos	- €	0.000%
TOTAL	130 556.46 €	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		2.078%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas